

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO  
GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA  
COORDNAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**NOME COMPLETO**

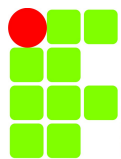
(Negrito, Tamanho 12, Centralizado e Letras Maiúsculas)

**TÍTULO**

(Negrito, Tamanho 12, Centralizado, Espaçamento 1,5 e Letras Maiúsculas)

**Cuiabá  
2011**

(Negrito, Tamanho 12, Centralizado e Espaçamento Simples)



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO  
GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA**

**NOME DO CURSO**

(Negrito, Tamanho 12, Centralizado, Espaçamento 1,5 e Letras Maiúsculas)

**NOME COMPLETO**

(Negrito, tamanho 12, centralizado e letras maiúsculas)

**TÍTULO**

(Negrito, Tamanho 12, Centralizado, Espaçamento 1,5 e Letras Maiúsculas)

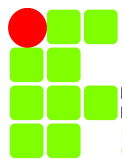
Projeto de pesquisa apresentado ao curso  
de -----do Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Estado de Mato  
Campus Cuiabá Bela Vista.

Orientador:

(Sem Negrito, Tamanho 12, à direita e Espaçamento simples)

**Cuiabá  
2011**

(Negrito, Tamanho 12, Centralizado e Espaçamento simples)



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO  
GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA**

**Equipe Técnica**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	04
2. REFERENCIAL TEORICO.....	05
3. HIPÓTESE.....	06
4. OBJETIVO GERAL.....	06
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS ... ..	06
6. MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA.....	07
8. CRONOGRAMA.....	10
9. CUSTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO.....	10
10. RESULTADOS ESPERADOS.....	11
11. REFERÊNCIAS .....	12

## 1. INTRODUÇÃO

Parte inicial do texto, onde você deverá contextualizar o tema de pesquisa e mostrar ao leitor por que o seu trabalho é importante. Qual a relevância do problema ou da questão com a qual você está trabalhando? Existem outros projetos semelhantes sendo desenvolvidos nessa região ou na área temática escolhida? Qual o alcance do projeto diante do problema que será abordado? As respostas a estas perguntas constituem a justificativa.

## 2. REFERENCIAL TEORICO

É a sistematização do conhecimento científico acumulado sobre o tema específico do seu projeto. Para delimitar o tema do projeto, o processo de revisão de literatura já foi forçosamente iniciado. A diferença é que, neste tópico do projeto de pesquisa, você deve apresentar um texto bem articulado e bem concentrado no tema específico que acabou sendo escolhido. Ou seja, se esse tema for *“Entendendo a degradação do Cerrado no norte do estado de Mato Grosso no período de 1980 a 1990”* de pouco servirá a revisão de literatura feita sobre o Cerrado em geral. Neste item do projeto, a maior importância estará na comparação de documentos *científicos* (artigos, comunicações, entrevistas, etc.) sobre o tema específico. *E essa comparação deve ser organizada de tal forma que a posterior formulação do problema seja sua decorrência lógica.* Em outras palavras, não se trata de fazer uma "colcha de retalhos", emendando citações dos documentos consultados, mas sim de articular idéias que conduzam à formulação do problema; idéias estas que deverão estar apoiadas nas referências científicas consultadas. A pesquisa bibliográfica sobre a qual se constrói este tópico do projeto de pesquisa não pode deixar de lado nenhuma obra importante sobre o tema específico. Mas é impossível que consiga ser exaustiva. Ou seja, a revisão de literatura do projeto de pesquisa será, por definição, exploratória. A demonstração de que o pesquisador não deixou "escapar" nenhum trabalho relevante deverá ser feita, no devido tempo, durante a elaboração da dissertação de projeto. Por melhor que seja a preparação da linha de pesquisa, é inevitável que esta ou aquela referência só seja descoberta na fase posterior (e mais longa) de execução.

### **3. HIPÓTESE**

As hipóteses são respostas provisórias à questão central ou ao problema da pesquisa. E é por isso que se diz que elas funcionam como uma *verdadeira bússola* para o seu trabalho. Seu desafio, durante a execução da pesquisa será o de verificar a validade das suas “respostas provisórias”, seja para confirmá-las ou para refutá-las. A(s) hipótese(s) deve(m) ser formulada(s) de forma afirmativa.

Vamos supor que o candidato tenha escolhido o tema “*Entendendo a degradação do Cerrado no norte do estado de Mato Grosso no período de 1980 a 1990*”. Após exaustiva revisão da literatura sobre o tema o candidato formula o seguinte problema:

*Qual a atividade econômica que mais degradou o Cerrado no norte do estado de Mato Grosso no período de 1980 a 1990?*

Uma hipótese interessante para esta pesquisa poderia ser:

O incremento desordenado do agronegócio foi o principal fator de degradação do Cerrado *no norte do estado de Mato Grosso* no período de 1980 a 1990.

### **4. OBJETIVO GERAL**

Um projeto de pesquisa deve conter objetivos *gerais* e *específicos*. Os objetivos gerais estão relacionados aos resultados mais abrangentes para os quais o projeto pretende contribuir. Já os objetivos específicos devem definir exatamente o que você espera atingir até o final do trabalho. Obviamente os objetivos estão relacionados ao problema/questão que motivou a realização do seu trabalho. Os objetivos específicos podem incluir também os produtos que se espera gerar com a execução do trabalho. Ou ainda, a definição do “público-alvo” do projeto. Quanto maior a clareza sobre os objetivos específicos, mais fácil será a execução do trabalho.

### **5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

### **6. MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

É o caminho traçado para atingir os objetivos do projeto. Em alguns casos, como nas ciências exatas ou biológicas, já se dispõem de metodologias consagradas que

podem ser entendidas como um conjunto de procedimentos replicáveis em qualquer situação por diferentes pesquisadores.

Devemos, portanto, elaborar um conjunto de procedimentos que, articulados numa seqüência lógica, permitam atingir os objetivos preestabelecidos pelo projeto. É muito importante estar atento à coerência lógica dos procedimentos adotados e a sua relação com os objetivos do projeto. Se os seus objetivos específicos estiverem claramente definidos será muito mais fácil elaborar a metodologia de seu projeto.

## **7. CRONOGRAMA**

Nada mais é do que um plano de execução das atividades descritas na metodologia do projeto. É mais fácil elaborar este plano na forma de um quadro ou tabela mostrando os meses ou as semanas nos quais se pretende executar cada atividade.

## **8. CUSTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO**

Normalmente os TCCs, os artigos, as monografias, as dissertações e as teses acadêmicas não necessitam que o pesquisador expresse os recursos financeiros, só sendo necessário quando o projeto for apresentado para uma instituição financiadora de Projetos de Pesquisa.

## **9. RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados esperados com este projeto são desenvolver no aluno, indicado para o Laboratório de Ensino, maior motivação, interesse e dedicação pela disciplina superando assim suas dificuldades.

## **10.REFERÊNCIAS**

Trata-se de uma lista em ordem alfabética das obras que foram utilizadas para a elaboração de seu trabalho. Para referenciar corretamente tais publicações, veja nos itens 2.10 e 2.11.

## **O PROJETO DE PESQUISA DEVERÁ SER DIGITADO OBEDECENDO ÀS SEGUINTEs NORMAS:**

### **1.1 PAPEL**

Utilizar papel branco nas dimensões 21 x 29,7 cm (A4).

### **1.2 Escrita**

A Projeto de Pesquisa deve ser impresso através de computador, software Word para Windows, fonte Arial, tamanho 12 para texto e 10 para rodapé e citações longas, paginação, legendas de ilustrações e tabelas, na cor preta e somente de um lado da folha.

### **1.3 Paginação**

Numerar todas as páginas do trabalho com algarismo arábico (1,2,3...). As páginas pré-textuais somente serão contadas e não numeradas. A partir da introdução deve aparecer o número seqüencial. O número da página deve ser colocado no canto superior direito a 2,0 cm entre a borda do papel e a margem superior, obedecendo à margem direita.

### **1.4 Margens**

Seguir os padrões para as margens:

- superior 3,0 cm
- esquerda 3,0 cm
- direita 2,0 cm
- inferior 2,0 cm
- cabeçalho 2,0 cm
- rodapé 1,5 cm

### **1.5 Espaços**

O texto deve ser escrito em espaçamento 1,5 entre linhas, com exceção de notas explicativas ao pé da página, resumo e citações longas (mais de três linhas) devem ser em espaço simples. Padronizar o início dos parágrafos com 1,25 cm, a partir da margem esquerda. Quanto aos espaçamentos entre cabeçalhos/textos e texto/tabelas ou gráficos, deixar 1 (um) espaço vertical entre os itens e sem espaços



entre os parágrafos.

## 1.6 Citações

As citações breves (até 3 linhas) são transcritas no corpo do parágrafo e entre aspas. Seguida de referência: Araújo (2003, p. 31) ou (ARAÚJO, 2003, p. 31). As citações longas (mais de 3 linhas) são transcritas em parágrafos próprios, abaixo do texto, em bloco, com recuo de 4 cm, e terminando na margem direita, em espaço simples. São transcritas com diferenciação do texto por redução do tamanho da letra de 12 para 10, com indicação entre parênteses o autor, ano, fonte e a página de onde foram extraídas as informações, ex: (ARAÚJO, 2003, p. 31).

## 1.7 Notas Explicativas

Usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações que não possam ser incluídas no texto, em letra com diferenciação do texto por redução do tamanho da letra de 12 para 10, espaço simples e justificado<sup>1</sup>.

## 1.8 Equações e Fórmulas

Aparecem destacadas no texto para facilitar a leitura. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do texto são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Ex:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

## 1.9 Numeração

Os títulos das seções primárias (abertura de capítulo) devem ser digitados em Negrito, Tamanho 14, recuado à esquerda e Letras Maiúsculas. A divisão em seções secundárias (1.1), terciárias (1.1.1), quaternárias (1.1.1.1), quinária (1.1.1.1.1)

---

<sup>1</sup> As notas explicativas devem ser formatadas em tamanho 10.

devem ser feitas em algarismos arábicos que precedem o título separados por um espaço (lembrando que após a numeração não se usa o hífen).

## 1.10 REFERÊNCIAS

Todas as publicações referenciadas e consultadas para elaboração do Projeto devem constar em REFERÊNCIAS.

### 2.10.1. Referência de Livro

Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local de publicação, editora e data de publicação. Quando necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

*Ordem dos dados referenciais:*

AUTOR(ES). **Título**. Edição. Local de publicação: editora, ano de publicação. Número total de páginas.

AUTOR. **Título**: subtítulo. Local: Editora, ano de publicação. Número total de páginas.

Exemplos:

BEWLEY, J. P.; BLACK, M. **Physiology and biochemistry of seeds**. Berlin: Springer-Verlag, 1982. v.2, 375p.

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. 3. ed. Campinas: Fundação Cargill, 1988. 424p.

### 2.10.2. Referência de Capítulo de livro

*Ordem dos dados referenciais:*

AUTOR(ES) DA PARTE REFERENCIADA. Título da parte referenciada. In: AUTOR DA OBRA. **Título da obra**. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Número do volume, número do capítulo, página inicial e final da referência.

Exemplo:

FINCH-SAVAGE, W. E. Influence of seed quality on crop establishment, growth, and yield. In: BASRA, A.S. (Ed.). **Seed quality - basic mechanisms and agricultural implications**. New York: Food Products Press, 1995. p.361-384.

### 2.10.3. Referência de Tese (dissertação, monografia)

*Ordem dos dados referenciais:*

AUTOR. **Título**. Ano de depósito (da entrega). Nº de folhas. Tese, Dissertação, Trabalho de Conclusão de Curso etc. (Grau e Área) - Unidade de Ensino, Instituição, Local. Ano da defesa.

Exemplos:

DEL GIÚDICE, M. P. **Influência de temperaturas constantes e alternadas na germinação de sementes de variedades de soja (*Glycine max* (L.) Merrill)**. 1990. 60f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, 1990.

LOPES, M. H. I. **Atividade motora de vesícula biliar na esclerose sistêmica**. 1996. 93f. Tese (Doutorado em Medicina) - Faculdade de Medicina, PUCRS, Porto Alegre, 1997.

#### **2.10.4. Referência de Folheto**

*Ordem dos dados referenciais:*

AUTOR(ES). **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação.  
Número de páginas.

Exemplos:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto**. Porto Alegre: PUCRS, 1998. 23p.

SILVA, F. **Lista de aves**: Rio Grande do Sul. Porto Alegre: PUCRS, 1992. 27p.

#### **2.10.5. Referência de Documento em evento**

*Ordem dos dados referenciais:*

AUTOR DO TRABALHO. Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. **Anais...** local de publicação: Editora, ano. Página inicialfinal.

Exemplos:

VIEIRA, R.D. Testes de vigor utilizados para sementes de soja no Brasil na atualidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 1, 1999, Londrina, **Anais...** Londrina: Embrapa, CNPSoja, 1999. p.227-232.

CALVETTI, L.; SALDANHA, R. de L.; DINIZ, G. B. Estudo de índices de estabilidade e sua relação com o tempo significativo na região sul do Brasil. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 7, 1998, Pelotas. **Resumos...** Pelotas: UFPEL, 1998. p.91.

#### **2.10.6. Referência de Artigo de publicação periódica**

*Ordem dos dados referenciais:*

AUTOR. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

VAN DE VENTER, H.A. Relative response of maize (*Zea mays* L.) seed lots to different stress conditions. **Seed Science and Technology**, Zürich, v.16, n.1, p.19-28, 1988.

### **2.10.7. Referência de Documento de acesso em meio eletrônico**

*Ordem dos dados referenciais:*

PRIMEIRA PALAVRA DO TÍTULO EM MAIUSCULA e o restante em caixa baixa. Local, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data.

Exemplos:

Homepage

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São Jose dos Campos, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. **Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba.** Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov.1998.

Lista de discussão

BIOLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil.

Disponível em <[lisserv@bdt.org.br](mailto:lisserv@bdt.org.br)>. Acesso em: 25 nov. 1998.

Banco de dados

BIRDS from Amapá: banco de dados. Disponível em <<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>>. Acesso em: 27 de out. 1999.